

Balanço do programa Universidade Gratuita

Orçamento, custo-aluno e perfil de cursos beneficiados



Sumário Executivo

- ❖ O governo do Estado já gastou mais de R\$ 1,2 bilhão no programa Universidade Gratuita. Em 2024, o custo foi de aproximadamente R\$ 600 milhões, o que correspondeu a 91% do orçamento da UDESC no período. Em 2025, os recursos públicos previstos para o programa cresceram 33%;
- ❖ O benefício médio concedido pelo programa é de R\$14,4 mil por semestre, ou R\$ 2,4 mil ao mês. Estima-se que esse valor seja 16% mais caro que o custo-aluno médio em universidades públicas estaduais;
- ❖ Estão aptos a receber o benefício estudantes com renda familiar *per capita* de até R\$ 11 mil por mês. Quase 2/3 dos recursos do programa são destinados para os cursos de medicina, direito, psicologia e odontologia;
- ❖ Nenhuma das instituições privadas beneficiadas pelo Universidade Gratuita possui desempenho no ENADE similar à da UDESC. Em média, a nota dessas instituições fica 20% abaixo da universidade pública estadual;
- ❖ Ponderado pela nota do ENADE, estima-se que o custo-aluno da UDESC é aproximadamente a metade do custo do Universidade Gratuita.

Introdução

O Universidade Gratuita é um programa de assistência financeira do Estado de Santa Catarina que subsidia mensalidades de cursos de graduação prestados pelo Sistema ACAFE (Associação Catarinense das Fundações Educacionais), faculdades municipais e outras fundações universitárias sem fins lucrativos. O programa atende todos os cursos de graduação oferecidos de forma presencial no estado, com a única condicionalidade de que possuam nota três ou mais na avaliação do Ministério da Educação (MEC) ou do Conselho Estadual de Educação (CEE)¹.

De acordo com o governo, o Universidade Gratuita é voltado a fornecer apoio para “quem quer estar em uma universidade, de forma presencial, mas tem dificuldade para pagar as mensalidades”². Como contrapartida, o programa prevê que os estudantes trabalharão 20 horas semanais para cada mês de benefício recebido. Essas atividades devem ser realizadas em projetos selecionados pelo

¹ Mais detalhes [neste link](#).

² SED. Conheça o [Universidade Gratuita](#). 2024.

governo, previstos para ocorrer em hospitais públicos ou filantrópicos, escolas ou empresas públicas³.

O programa teve início em outubro de 2023, concedendo benefícios retroativos aos estudantes contemplados, relativos ao 2º semestre daquele ano. Os benefícios são pagos, de forma não-reembolsável, pela Secretaria de Estado da Educação (SED), com recursos oriundos da receita não-vinculada do Tesouro (cerca de 80% da dotação orçamentária), mas também de fontes vinculadas à educação, como o Fundo de Manutenção do Ensino Superior⁴.

O objetivo deste estudo é fornecer um panorama do programa Universidade Gratuita. Iniciaremos com um levantamento de suas despesas realizadas até o momento, enfatizando o elevado custo-aluno dos benefícios concedidos e seu peso no orçamento da SED. Em seguida, apresentamos os critérios de seleção dos beneficiários e o perfil dos cursos contemplados. Por fim, apresentamos um comparativo da qualidade de ensino das instituições contempladas face à rede pública de ensino superior.

1. Orçamento e custo-aluno

Segundo o governo, a meta do Universidade Gratuita é subsidiar 70 mil vagas até 2026⁵. Caso alcançado, esse total de vagas pretendido corresponderá a aproximadamente metade das matrículas do Sistema ACADE.

De acordo com dados do Portal da Transparência do Executivo, o governo já gastou quase R\$ 1,2 bilhão com o Programa desde a sua criação. Somente em 2024, o custo para os cofres públicos foi de quase R\$ 600 milhões. Para 2025, a dotação orçamentária total é de R\$ 900 milhões, crescimento de 33% em relação ao ano anterior. Desse total, R\$ 267 milhões já foram gastos até meados de junho.

Tabela 1 – Despesas do Governo do Estado com pagamento de bolsas do Programa Universidade Gratuita

	Dotação orçamentária	Despesas pagas
2023	305.106.977,31	305.106.977
2024	669.833.182,52	597.447.562
2025*	897.062.500,00	266.597.853
Total	1.872.002.659,83	1.169.152.392,93

Fonte: Portal da Transparência do Executivo de SC (2025).

* Dados até 16 de junho.

³ NSC Total. Acafe estabelece áreas de interesse para contrapartida dos alunos do Universidade Gratuita. 2024.

⁴ Portal da Transparência do Executivo de SC. 2024.

⁵ SEF/SC. Governo apresenta Universidade Gratuita aos deputados. 2024.

Considerando os dados preliminares divulgados pela SED no portal Educação na Palma da Mão⁶, o Programa pagou mensalidades a 24.382 estudantes neste ano. Estima-se que a gasto total no 1º semestre deva atingir R\$ 350 milhões, resultando em um benefício médio de R\$ 14,4 mil, ou seja, quase R\$ 30 mil por estudante ao longo do ano, repetindo a média do ano passado.

Tabela 2 – Balanço das vagas subsidiadas pelo Estado no programa Universidade Gratuita

	Valor investido (R\$)	Beneficiados	Benefício médio	Mensalidade média subsidiada
2º semestre/ 2023	58.727.390,51	3.643	16.120,61	2.686,77
1º semestre/ 2024	195.397.992,04	13.521	14.451,45	2.408,57
2º semestre/ 2024	287.906.914,20	20.035	14.370,20	2.395,03
1º Quadrimestre/ 2025	222.073.963,73	24.382	-	-
1º semestre/ 2025 (Estimativa)	350.643.100,63	24.382	14.381,23	2.396,87

Fonte: SED/SC – Portal Educação na Palma da Mão

A justificativa mais comum para tamanhos gastos é que eles ainda seriam mais eficientes do que os investimentos nas universidades públicas. No entanto, estudo realizado por pesquisadores da Faculdade de Educação da UFRJ⁷ indicam que o custo-aluno das universidades públicas estaduais (excluindo as localizadas no estado de São Paulo) era de R\$ 18.317 ao ano, ou R\$ 1.526 por mês⁸. Corrigindo este valor pela inflação, medida pelo IPCA, chegaríamos a um custo mensal de R\$ 2.029, a preços de 2024. Trata-se, portanto, de um custo-aluno que é R\$ 380 inferior ao valor médio pago pelo Universidade Gratuita em 2024. Na média, cada matrícula em universidade pública estadual custa 15,7% a menos que no Universidade Gratuita.

As despesas empenhadas pela UDESC em 2024 foram de R\$ 656 milhões. O valor total investido no programa Universidade Gratuita nesse mesmo período correspondeu a 91% desse valor. Isso indica que, caso os recursos gastos pelo governo com o programa Universidade Gratuita fossem destinados à UDESC, seu orçamento poderia ter praticamente dobrar.

2. Perfil de cursos e beneficiários

Outro problema do programa Universidade Gratuita é o perfil dos beneficiados, que não segue os mesmos critérios sociais estabelecidos na rede

⁶ SED/SC. Educação na Palma da Mão – Universidade Gratuita. 2024.

⁷ Ao contrário dos cálculos simplistas (para não dizer mal-intencionados), que apenas dividem os gastos totais das universidades por matrícula, o estudo ponderou a parcela das despesas relativas ao ensino, obtendo um indicador comparável com as mensalidades das faculdades privadas, onde o custo-aluno não contempla investimentos em pesquisa e extensão.

⁸ Bielschowsky, C. E.; Amaral, N. C. O custo do aluno das 2.537 Instituições de educação superior brasileiras: Cai um mito? Revista Educação & Sociedade, Campinas, 2022. Disponível [neste link](#).

pública de ensino superior. Estão aptos a receber o benefício estudantes com renda familiar *per capita* de até 8 salários mínimos (R\$ 11.296 para cada membro da família, em valores atuais) para cursos de medicina, ou de até 4 salários mínimos (R\$ 5.648 *per capita*) para os demais cursos. Note-se que, no agregado de Santa Catarina, menos de 7% da população tem renda domiciliar *per capita* superior a 4 salários mínimos, ou seja, o teto de renda é pouco eficiente⁹.

Para afirmar algum critério de hipossuficiência, o edital do programa prevê a seleção de beneficiários conforme um “índice de carência”. Esse índice considera a renda *per capita* da família do estudante, que deve ser comprovada pela Declaração do Imposto de Renda, porém é ponderada por um conjunto de despesas autodeclaradas no momento da inscrição¹⁰.

A lista de concessão relaciona os candidatos por ordem decrescente desse índice, seguindo até esgotamento dos recursos financeiros para as bolsas. Dado o elevado volume de recursos disponibilizados, na prática, a concessão é pouco restrita. Em 2024, de cada 4 solicitantes, 3 foram contemplados com bolsas integrais.

Os dados apresentados na Tabela 3 demonstram o viés de seleção do programa. Cursos tradicionalmente elitizados, como medicina, direito, psicologia e odontologia, lideram a lista de beneficiários. Somente esses quatro cursos correspondem a 43,6% das matrículas do programa e 62,1% de todos os recursos repassados no 2º semestre de 2024. O valor médio da mensalidade subsidiada é de R\$ 9,1 mil no curso de medicina e de R\$ 3,8 mil em odontologia. O *ranking* dos dez cursos com mais estudantes beneficiados é completo por enfermagem, biomedicina, fisioterapia, arquitetura e urbanismo, farmácia e educação física.

Tabela 3 – Distribuição dos benefícios do Universidade Gratuita por curso (2º semestre de 2024)

Curso	Beneficiados	% Total	Valor repassado (R\$)	Mensalidade média subsidiada
Medicina	1.797	9,4%	98.492.098,90	9.134,86
Direito	3.835	20,1%	37.510.483,25	1.630,18
Psicologia	1.962	10,3%	18.371.389,86	1.560,60
Odontologia	743	3,9%	16.891.747,29	3.789,09
Enfermagem	1.057	5,5%	9.705.901,45	1.530,42
Biomedicina	603	3,2%	8.383.102,93	2.317,05
Fisioterapia	781	4,1%	8.015.290,13	1.710,48
Arquitetura e Urbanismo	673	3,5%	7.319.523,16	1.812,66
Farmácia	592	3,1%	6.763.560,33	1.904,16
Educação Física	545	2,9%	3.846.024,28	1.176,15
Outros cursos	6.512	34,1%	60.569.570,72	1.550,20
Total	19.100	100,0%	275.868.692,30	2.407,23

Fonte: SED/SC – Portal Educação na Palma da Mão

⁹ IBGE. Microdados da [PNAD Contínua](#) – Rendimentos de todas as fontes. 2023.

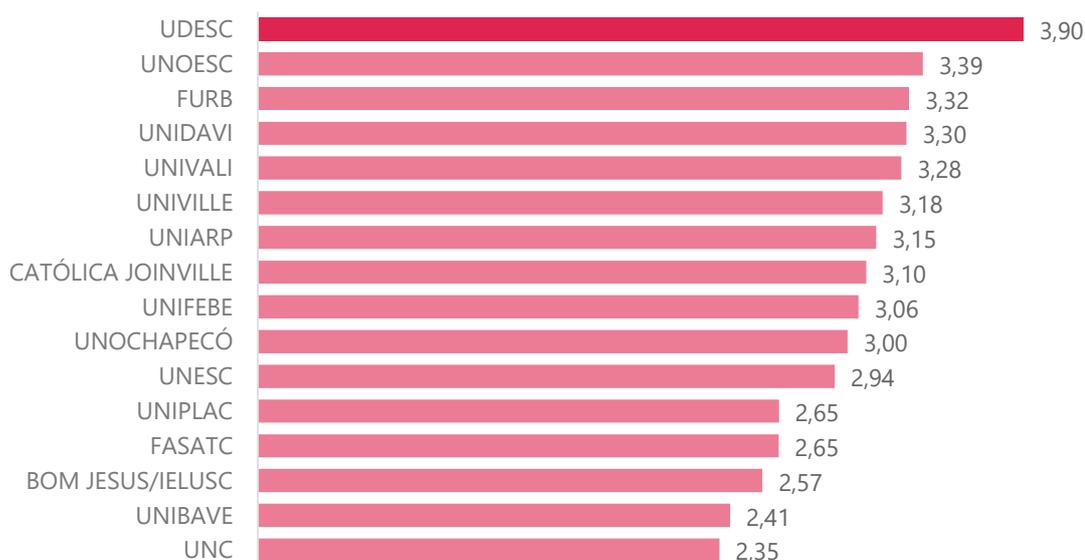
¹⁰ A regulamentação está disponível [neste link](#).

3. Qualidade do ensino

Mesmo que o custo-aluno das instituições de ensino contempladas pelo programa Universidade Gratuita fosse de fato mais baixo que da UDESC, os investimentos de recursos públicos na rede privada ainda esbarrariam em questões relacionadas à qualidade do ensino. A UDESC é reconhecida nacionalmente pela sua excelência não apenas no ensino, mas também nas áreas de pesquisa e extensão¹¹.

A título de ilustração, basta observar o desempenho de cada instituição no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), principal indicador de qualidade de ensino do ensino superior no Brasil. A UDESC obteve nota 3,9 no Índice Geral de Cursos (IGC) do ENADE de 2022, ficando atrás somente da UFSC entre as Instituições de Ensino Superior (IES) catarinenses. Conforme demonstra o Gráfico 1, todas as IES contempladas pelo Universidade Gratuita tiveram desempenho bem inferior, variando entre 2,35 e 3,39 pontos no IGC. A média dessas instituições, ponderada pelo número de beneficiários do Universidade Gratuita, foi de 3,14 pontos, 20% abaixo da média da UDESC.

Gráfico 1 – Índice Geral de Cursos no ENADE



Fonte: INEP/ENADE (2022)

Um exercício simples pode ajudar a ilustra como os investimentos na UDESC são mais eficientes, quando se considera a qualidade do ensino. Se ponderarmos o custo-aluno das IES beneficiadas pelo Universidade Gratuita por suas respectivas notas médias no ENADE, chegamos a um “custo por ponto” no ENADE. A média

¹¹ Ver, por exemplo: [UDESC](#). Udesc celebra 58 anos de existência com destaque nacional e internacional. 2023.

desse custo, ponderada pelo número de beneficiários do programa, seria de R\$ 768/mês por estudante. Na UDESC, considerando o custo-aluno apresentado na Seção 1, esse valor cairia quase pela metade, ficando em R\$ 391/mês.

Tabela 4 – Custo-aluno e “custo-Enade” por IES beneficiada pelo programa Universidade Gratuita (acumulado 2024)

Sigla da IES	Valor investido UG (R\$)	Benefícios concedidos (semestres)	Benefício médio/ semestre (R\$)	Custo-aluno (R\$)	IGC Enade	Custo por ponto no Enade (R\$)
UNIVALI	89.146.980	5.483	16.259	2.710	3,28	827
UNOESC	85.296.528	8.432	10.116	1.686	3,39	498
UNESC	60.300.178	3.292	18.317	3.053	2,94	1.039
FURB	35.704.813	2.200	16.229	2.705	3,32	815
UNOCHAPECÓ	31.974.442	1.973	16.206	2.701	3,00	899
UNIVILLE	32.915.337	1.706	19.294	3.216	3,18	1.011
UNIPLAC	26.925.485	2.038	13.212	2.202	2,65	830
UNIDAVI	20.456.217	1.526	13.405	2.234	3,30	676
UNIARP	16.775.331	1.229	13.650	2.275	3,15	722
UNC	15.996.655	314	50.945	8.491	2,35	3.612
CATÓLICA JOINVILLE	18.556.631	1.605	11.562	1.927	3,10	622
UNIFEBE	12.329.040	514	23.986	3.998	3,06	1.307
FASATC	9.552.100	940	10.162	1.694	2,65	638
UNIBAVE	7.846.701	749	10.476	1.746	2,41	726
BOM JESUS/IELUSC	5.908.690	620	9.530	1.588	2,57	618
TOTAL *	471.393.234	32.621	14.452	2.408	3,14	768
UDESC **	-	-	-	1.526	3,90	391

Fonte: SED/SC – Portal Educação na Palma da Mão; INEP/ENADE e cálculos próprios

* Nota do ENADE ponderada pela quantidade de beneficiários

** Custo-aluno considerando média das universidades estaduais, reajustado pelo IPCA

Em outras palavras, o Universidade Gratuita promove distorções não apenas por transferir recursos públicos ao setor privado, mas também por pagar caro por vagas que entregam resultados pedagógicos muito inferiores aos da UDESC. Se a lógica perseguida é a da eficiência, esses recursos deveriam ser canalizados para melhorias na rede pública de ensino superior estadual, com fortalecimento da infraestrutura e do quadro funcional da UDESC.



Equipe Técnica

Mauricio Mulinari | Economista e mestre em Serviço Social pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Vicente Loeblein Heinen | Economista pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e mestrando em Economia na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)